ECONOMIA EM AGOSTO DE 2023

EUA COM ECONOMIA RESILIENTE E ELEVADO DÉFICIT FISCAL INDICANDO JUROS MAIS ALTOS NO LONGO PRAZO. NO BRASIL, BC INICIOU CICLO DE QUEDA DE JUROS COM CORTE DA SELIC DE 0,5% EM AGOSTO

Após o último aumento no final de julho de 0,25%, que elevou a taxa para o intervalo entre 5,25% e 5,50%, o presidente do FED (Banco Central dos EUA) reconheceu que os dados de emprego ainda permanecem robustos e que a força da economia pode dificultar a convergência da inflação para a meta de 2%. Portanto, deixou em aberto as próximas decisões sobre o aumento das taxas de juros, levando o mercado a precificar um período mais prolongado antes de o FED iniciar um ciclo de cortes nos juros. Além disso, em 1 de agosto, a Fitch rebaixou a nota de crédito dos EUA, apontando o elevado e persistente déficit fiscal dos EUA, o que deve aumentar a necessidade de financiamento do governo no longo prazo, exercendo ainda mais pressão sobre as taxas de juros. Como resultado, as taxas de juros de 10 e 30 anos registraram fortes altas e pressionaram os mercados acionários globais, com o MSCI WORLD e o S&P 500 apresentando retornos de -2,55% e -1,77%, respectivamente, em agosto.

O aumento das taxas de juros nos EUA teve impacto nas taxas de juros de longo prazo no Brasil, e o IMA-B (índice de títulos públicos indexados à inflação), que vinha registrando fortes ganhos ao longo do ano, acabou registrando uma queda de 0,38% no mês. Essa elevação das taxas de juros também afetou o mercado de ações, com o Ibovespa apresentando um retorno de -5,09% em agosto.

Apesar do aumento dos juros nos EUA, o Banco Central (BC) brasileiro iniciou um ciclo de redução na taxa SELIC, com um corte de 0,5% no início de agosto, indicando que esse ritmo deve continuar até o final do ano, com uma previsão de encerrar 2023 com taxa de 11,75%. De acordo com o Boletim Focus do BC, a SELIC é projetada para cair até 8,5% em 2025, mas preocupações com o equilíbrio fiscal do Brasil e a pressão de juros mais elevados nos EUA podem fazer com que esses cortes precisem parar antes do esperado.

ÍNDICES	MÊS	ANO
CDI (ATIVO LIVRE DE RISCO)	1,14%	8,87%
TÍTULOS PÚBLICOS PÓS-FIXADOS (TESOURO SELIC OU LFT)	1,18%	9,04%
IDA-DI (CRÉDITO PRIVADO)	1,90%	7,45%
TÍTULOS PÚBLICOS INDEXADOS À INFLAÇÃO (TESOURO IPCA OU NTN-B)	-0,38%	11,84%
TÍTULOS PÚBLICOS PREFIXADOS (TESOURO PREFIXADO NTN-F E LTN)	0,76%	11,43%
IBOVESPA (AÇÕES BRASIL)	-5,09%	5,47%
MSCI WORLD (AÇÕES GLOBAIS)	-2,55%	14,73%
NASDAQ (AÇÕES EUA COM FOCO EM TECNOLOGIA)	-2,17%	34,09%
S&P 500 (AÇÕES EUA)	-1,77%	17,40%
DÓLAR	3,80%	-5,67%

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2055 – 7º Andar
São Paulo - SP, 01452-001
Tel.: + 55 11 5555-0343